PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 26, 01 abril 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 1º de Abril de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—26—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

A Resurreição

Neste domingo da Paschoa, em que tudo respira a alegria do triumpho de nosso Redemptor sobre a morte, a Igreja Catholica, na Epistola da Missa, cita-nos as palavras do Apostolo S. Paulo:—«*Pascha nostrum immolatus est Christus.*» —«O Christo, nossa victima Paschal, foi immolado.» Porque falar de immolação, de sacrificio, num momento de jubilo? Ah! Christãos, não devemos esquecer o preço pelo qual Nosso Senhor pagou este triumpho. Si, agora, o céo desanuviou, si não temos mais que receiar a colera de um Deus justamente irritado contra o mundo prevaricador, é porque o Filho soffreu em sua carne innocente o castigo que devia cahir sobre nós. Reparae: seu corpo virginal, que sahiu glorioso do sepulchro, irradiando esplendores eternos em nossa misera terra, ainda conserva vestigios do sangrento supplicio do Calvario; como rosas rubras, ostentam-se as chagas nas mãos, nos pés e no lado do Salvador. Essas chagas, como boccas eloquentes, falam-nos do Amôr infinito, que não hesitou em se sacrificar por nós.

A essa vista, qual o coração generoso que não desejará pagar amôr com amôr, fazendo alguma cousa por Aquelle que tudo fez por nós?

O Apostolo mesmo nos dá a norma a seguir: Celebremos esta festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da malicia e da corrupção, mas com os ázymos da sinceridade e da verdade. (Cor. V. 8). Sim; alegremos, festejemos este dia de triumpho, porém, não com um coração manchado pelo habito inveterado de peccar, nem com um espirito dominado pela malicia e pelo orgulho.

Não convem que os olhos de nosso Redemptor resuscitado contemplem em nós um espectaculo repellente.

Purifiquemo-nos, por isso, e offereçámos-lhe a dôce vista de almas que O buscam com sinceridade e verdade, dispostos a renunciar a tudo o que Elle condemna, e abraçar a vida mais crucificada, si tal fôr o bel prazer divino.

Afinal, meditemos na Epistola, em que S. Paulo nos diz que a consequencia da Resurreição de Christo é que devemos levar uma vida nova.

Ha dois estandartes que têm logar de honra no templo catholico: a Cruz sobre o altar—o Pavilhão nacional aos pés da Cruz!

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Realiza-se hoje, a magestosa procissão da Resurreição, sendo levado sob o pallio Jesus-Hostia.

Temos observado, por varias vezes, que muitas familias catholicas, nesta cidade, ainda assistem, certamente, por ignorarem, ás procissões do Santissimo Sacramento, das janellas e sacadas de suas residencias.

Não deve, porém, ser assim: essas procissões da) *Resurreição* e *Corpus-Christi),* principalmente, devem ser assistidas do mesmo plano.

Ninguem, absolutamente, ninguem, deve collocar-se acima de Jesus Sacramentado.

A paz da consciencia vale mais que todas as honras, todas as glorias e corôas da terra.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Abril

Depois de amanhã, dia 3 do corrente, 1ª terça-feira de Abril, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, em ponto, a Santa Missa do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia, consagrado ao grande e prodigioso Santo.

E' necesario que todos saibam: para se receber o pãozinho de Santo Antonio, deve-se ficar de joelhos.

Excusado é dizer que as creaturas *desmangadas e de labios pintados,* não podem recebel-o.

Todos os antonianos, homens e senhoras, devem comparecer com seus distinctivos.

As terças-feiras de cada mez são dias especiaes para os devotos de Santo Antonio ouvirem a Santa Missa, na Capella do Pão, fazerem e agradecerem as graças alcançadas, ante ao altar do glorioso Thaumaturgo.

Os que mais enchem a bocca de philantropia, andam quasi sempre com as mãos vasias de caridade!

Liga Catholica

Realizar-se-á, depois de amanhã, 3 do corrente, 1ª terça-feira do mez, na igreja de S. Francisco de Assis, ás 7 horas da noite, a reunião mensal dessa associação catholica.

Judas Iscariotes

Sabbado de Alleluia. Judas me appareceu hoje, de manhã. Vinha bem escanhoado, com bigodinho a Hittler, e soltava impolidamente uns arrôtos com cheiro azinhavrado pelas libações da vespera. Sua côr de palha sobresahia esplendidamente no terno preto bem talhado, para deputado á Constituinte. Com voz cavernosa e soturna, foi logo abordando o assumpto, antes que o interrogasse. Sabes, ando sem graça, como vela accêsa ao meio dia. A escola que fundei e que culminou na tragedia do Calvario, progride assombrosamente. Alastra-se como tiririca em terreno bom, e está vencendo sem imprensa, radio, comicios e outros meios de reclamos. Acho, porém, que tudo para ter merito e valor, exige muitos sacrificios, ou muita propaganda. Pelos grandes ideaes ainda se fazem montões de cadaveres; os governos máus, para se firmarem, alicerçam-se nos fuzilamentos em massa e nos enforcamentos. Haja vista o communismo e os outros *ismos,* que brotam por ahi afóra, como peccados mortaes nas almas negras e corrompidas. Religiões ha que se infiltram a poder do dinheiro. Vapores de biblias, porões abarrotados de bispos e pastores, são despejados nas brasileas e outras plagas, pela força do ouro. Pura propaganda. Observa agora como a doutrina do divino Mestre é guerreada até hoje e, cada vez mais, se petrifica, arrebanhando para seu gremio os adeptos de outras seitas. A licção maxima ficou no Calvario com a morte do justo, depois vieram os supplicios ignominiosos dos apostolos; os martyres foram firmando cada vez mais a fé, e posso te afiançar, que, nos nossos dias, se derrama ainda sangue innocente, pela implantação da doutrina pregada pelo Nazareno. A civilização que não crucifica nem enforca faz peior, tenta macular os nomes dos ministros de Jesus, damno maior que se os entregasse as féras famintas dos amphitheatros. As idéas, por mais sublimes que sejam, só florescem depois de muito soffrimento, muita guerra e atribulações. Eis o motivo de meu desgosto e minha sensaboria. Ganho terreno sem nenhum esforço, sem dollar nem sacrificio. Minha doutrina pegou de galho como dizem por ahi. Teve um corpo a balouçar numa corda como exemplo, e, até hoje, não me consta outro. Foi só este seu criado. Vencer assim é ser derrotado. Meus innumeros proselytos são finos, praticam actualmente melhor que eu a theoria, e se esquecem da pratica. Fogem dum cordel e receiam a proximidade de uma figueira.

São figueirophobos. Alguns vão além, podam aquelle vegetal, até o rés do chão, salgam-lhe as raizes, só para não lhes trazer máus pensamentos e recordações minhas. Votam odio de morte á grande arvore, que não teve culpa alguma, tanto podia ter sido um eucalyptus como uma bananeira. Foi a primeira que encontrei no meu caminho de desespero, e que mais á mão achei para o meu pescoço. Neste andar, nesta, faina em destruir esta arvore fructifera, brevemente não comerás mais dôces de figos pelo Natal.

Bem, adeus, já romperam as Alleluias, vou, impavido e sereno, exhibir na praça publica o valor da traição. Vendi o grande Mestre, é verdade, não fiquei com os 30 dinheiros, porque me escaldaram as mãos. Naquelle tempo ainda não se conhecia como hoje o amiantho das conveniencias, que isola o remorso e as mascaras protectoras das consciencias. Não quero mais te importunar, mas se todos meus adeptos fossem obrigados a seguir meu exemplo, verias judinhas, judasinhas e judoides, em enfiadas de córdas, como lambarys nas varas. Muitas felicidades foi a unica cousa que respondi a Judas Iscariotes, apertando-lhe a mão, encoberta por uma luva.

GARIMPEIRO.

Em religião, não ir para diante, diz S. Bernardo, é signal que se está indo para traz.

Communhão Solenne de Quinta-Feira Santa

Conforme noticiamos, realizou-se, na quinta-feira-Santa, a communhão solenne dos homens catholicos, promovida pelas associações catholicas, Legião da Luz e Liga Catholica, desta cidade.

Nos dias 25, 26 e 27, como preparação ao cumprimento do preceito paschal, houve bellissimas e substanciosas conferencias, na igreja do Carmo, pelo Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, encerrando-se cada dia, com a benção solenne do SS. Sacramento.

Na quinta-feira Santa, ás 6 horas, da igreja do Carmo, partiram os homens, formando alas, com destino á igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), precedidos do estandarte da Legião da Luz.

Na praça, em frente ao Forum, foi distribuida a sagrada communhão pelos Revmo. Conego Raymundo e Padre João Tavares.

Foi uma festa tocante e que, realmente, commoveu e bem impressionou a quantos a assistiram.

Nossos parabens, pois, aos homens catholicos, pelo seu publico testemunho de fé e amor a N. S. Jesus Christo.

Muito nos conforta o coração o poder assegurar que, na quinta-feira Santa, se approximaram da Sagrada Mesa Eucharistica, collectivamente, para cerca de 700 homens.

E' de lamentar-se que, muitos ainda, que frequetaram as conferencias, na igreja do Carmo, não tomassem parte na communhão geral, collectiva, talvez: uns pelo detestavel commodismo, —outros que, apezar de catholicos, são covardes, porque se envergonha de demonstrar, em publico, a sua crença; são dos taes catholicos, carregados do respeito humano!

Para acabar, de vez, com essa tibieza dos fracos, é mister que os sacerdotes não dêm communhão, a homens, na quinta-feira Santa, senão na Cathedral e collectivamente.

Nosso Senhor disse: «Quem se envergonha de mim, eu tambem me envergonharei delle.»

Afinal, *verecundia inutilis agenti...*

A educação christã é o unico fundamento da felicidade que ha na terra, é a garantia de dôce paz para a alma, de suave socego para o coração.

AUT MECUM, AUT CONTRA ME

Hoje, mais que nunca, á vista do que temos visto e continuamos a vêr, devemos nós catholicos fechar-nos no dilemma divinamente proposto por Nosso Senhor Jesus Christo: «QUEM NÃO ESTA' COMMIGO É CONTRA MIM.»

Elle é a verdade; esta é uma, invariavel e infallivel; portanto, quem não estiver com Elle, está contra Elle, **está no erro.**

Meditemos todos nessas poucas palavras!

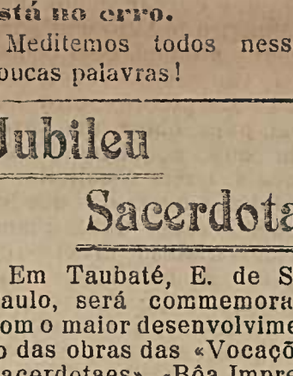
Jubileu Sacerdotal

Em Taubaté, E. de São Paulo, será commemorado com o maior desenvolvimento das obras das «Vocações Sacerdotaes», «Bôa Imprensa» e *fundação de uma Creche para os filhos dos operarios,* o jubileu sacerdotal do virtuoso e apostolico Bispo daquella diocese, Exmo. e Revmo. Sr. D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, natural da vizinha cidade do Serro.

O PÃO DE S. ANTONIO se associará a todas as homenagens de acatamento e veneração, que serão tributadas ao querido e benemerito Prelado, uma das glorias do episcopado brasileiro.

Catão Jardim Junior

Por acto do Interventor Federal neste Estado, datado de 23 do cadente mez, foi concedida aposentadoria ao Delegado dos Terrenos Diamantinos, dr. Catão Gomes Jardim Junior, nosso distincto e estimado conterraneo.



Foi contractado porteiro da Escola Normal Official desta cidade, o nosso conterraneo Sebastião Neves Colen.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

***

Ainda ha muita gente, por ahi afóra, que comprehende de modo differente como é e deve ser uma festa religiosa.

A festa religiosa consta de actos internos e externos.

São internos os que se realizam dentro do templo, e externos os que se fazem fóra delle, como, por exemplo, uma procissão.

A verdadeira festa religiosa é aquella em que se adora a Deus, se honra, e se venera a Maria Santissima e os Santos, com actos piedosos, communhões, etc., e não com profanidades, como sejam os taes bailes, jantares e cervejadas, por occasião das festas.

Afinal, os fructos da festa religiosa, verdadeira como deve ser, apparecem na mesa da communhão.

Infelizmente, em muitos logares, ainda perdura a devoção ao excesso de fógos, á musica, ás bebidas e aos pagódes das danças, quando, muita vez, a igreja se acha em ruina, sem paramentos, sem os indispensaveis accessorios para os actos e cerimonias do culto.

Todavia, não se póde dispensar a musica, e necessario tambem são os fógos, mas não em excesso.

A' vista dos trajes indecorosos de tantas mulheres, infelizmente, sem nenhum temor de Deus, é justo que se providencie para que as nossas procissões, mesmo nesta archiepiscopal cidade, não continuem a ser paganizadas na fórma e nas circumstancias...

Fóra, pois, dos actos religiosos, internos ou externos (procissões), as *desmangadas, os corações de lacre...*

XISTO REIS.

O trabalho é o contraveneno dos vicios e o instrumento da felicidade.

Feriado Estadoal

O Interventor Federal em Minas, por dec. nº 11.265, de 24 do fluente, considerou feriado o dia 28, em que se commemorou o centenario do nascimento do eminente jucisconsulto e notavel homem publico, conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.

Foi assignado o decreto, estabelecendo a taxa de $500 sobre cada cacho de bananas que se destinar á exportação para o extrangeiro.

*** Durante um jubileu, alguns catholicos fervorosos, faziam juntos e em procissão, as visitas prescriptas), para lucrar as indulgencias. Todos iam rezando o terço e de chapéo na mão.

—Que cortejo é este? pergunta um transeunte.

—Um enterro; responde outro.

—Enterro? Não é possivel; eu não vejo caixão algum.

—Sim, senhor. O defunto é muito seu conhecido.

—Quem é elle?

—O respeito humano.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 1º de Abril permanece aberta a Pharmacia e Drogaria, «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Raymundo Boaventura da Cruz, cumprindo promessa, por ter sua filha melhorado da vista, 2$; Carmelina Fonseca, para pães da 1ª. terça feira de Abril, 4$.

BELLO HORIZONTE: D. Anna Telles agradece ao poderoso S. Antonio uma graça alcançada, e envia para o pão de seus pobres, 20$.

TH. OTTONI: Maria de Sousa Ramos, 2$.

SABINOPOLIS: Padre José Amantino dos Santos, 5$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Um devoto, 1$; uma devota, $500; duas crianças, $400.

JEQUITINHONHA: Cel. Germinio Silva, 200$.

DÔRES DE ARASSUAHY: Uma devota, 1$.

VAU: Carmelita Ottoni, 1$.

RIO VERMELHO: Santos dos Innocentes Costa, 10$.

ITAMBACURY: Carmelia Lopes, 5$.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, destinados a velas para o altar de S. Antonio, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

VAU: Aniceto Pio Vieira, 5$; José Elias Vieira, 1 garrafa de azeite; Sebastião de Brito, uma dita.

DIAMANTINA: D. Maria Roque, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DILYS: Antonio Vicente Dumont, 4 rapaduras e 6 kilos de café.

VARGINHA: Waldemar Miranda, 20 litros de fubá.

THOMÉ: Prof. João Laurentino de Miranda, 5 frangos.

ITAMARANDYBA: Honorina Campos, 5 litros de feijão.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—
DIAMANTINA

O Confessionario

Todas as vezes que entro, em templo sagrado, adorando o Santissimo Sacramento em seu grande Mysterio de Amor, lanço meus olhares para o Confessionario, onde se adquire o bilhete de entrada nos tabernaculos eternos, afim de saborear-se as doçuras divinas. Um individuo, que procura falar com as potestades do dia, a primeira coisa que faz é vestir-se bem, porque o mundo só vê o exterior, e nos palacios dos grandes, o pobre é sempre olhado com o desprezo, o maltrapilha é desprezado: os pés cheios de pó das estradas, emporcalham o soalho, e a roupa suja faz envenenar o ambiente, enchendo-o de microbios—pesadello eterno dos medicos!

Porém, quantas vezes, o miseravel, que implora uma audiencia que não lhe concedem, é superior ao pontentado, que orgulhoso, lhe voltou as costas?!

Deus, porém, que não vê trapos, quer a alma e o coração dos que o procuram sempre limpos.

E como se fará essa limpeza?

Aos pés do sacerdote catholico, no Confessionario, nova Piscicina Probatica, onde não um Anjo, mas o proprio Deus desce a curar as magôas, a apagar as nodôas do coração culpado.

Eu te absolvo!... Quem é este que tem um poder tão grande de dizer a outrem estas palavras de paz?

E' o representante de Pedro, a quem o Senhor Jesus Christo deu o *poder de perdoar e reter os peccados.*

Ah! o mundo não sabe que doçura invade a alma, ao ouvir tão salutar, tão divina expressão!—O mundo é escravo das vaidades.

O orgulho do homem, que não quer curvar-se aos pés do Ministro do Altissimo, para firmar a alliança com o Senhor, vae, muitas vezes, curvar-se aos pés de outro homem, para obter um obsequio que, adquirindo, não honra a quem o solicita, e desdoira a quem o concede, enchendo estas duas almas dos mais tristes e crueis remorsos! A humildade daquelle, que se prostra aos pés do Confessor, é tão santa, tão dignificadora, que Deus o recebe de braços abertos, como se fôsse um Anjo, que o procurasse.

O Confessionario é um hospital, onde ha logar para todos os doentes, e do qual todos sahem curados e aptos para os misteres da vida.

Não se diga que são fracos de espirito os que alli entram, esses é que são os verdadeiros heróes: a turba multa dos maús, dos escandalosos do mundo não o amedronta. Os risos dos *espiritos fortes* não os desanimam, a reprovação do mundo os encoraja, porque Christo não nos creou para o mundo, que é *concupiscencia da carne, a concupiscencia do espirito.* Um christão verdadeiro não teme os que *podem matar o corpo*, porque sabe, sempre que *não é o braço de carne que o protege.* Ah! que coisa sublime é um Confessionario, onde o homem abre o seu coração ao Medico da alma, que alli está, em missão divina, com as drogas que recebe do Alto, a pensar-lhe as feridas! Quando não se sahe completamente curado desse hospital mystico, é porque o doente não seguiu as prescripções do Medico, porque o arrependimento, essa innocencia do peccador, não lhe tocou o coração impedernido!

Os medicos não curam os doentes, que não se submettem ao regimen que lhes prescrevem: a Igreja de Jesus Christo não cura o peccador, que não se arrepende, sinceramente. Faze o que poderes, porque *Deus te ajudará, si tu te ajudares.* Não ha, neste mundo de miserias, onde só a virtude vale para Deus, nada mais santo do que um Confessionario, porque a Eucharistia já é uma coisa do Céo.

Bemdita seja a Religião de Jesus Christo, que, abrindo um inferno eterno para os vicios, escancarou as portas, de Jerusalém Celeste ás virtudes, collocando na estrada da vida, o Confessionario, onde pára o espirito maligno, porque vê, claramente, que, desse sitio divino, segue-se aos braços do Deus Eterno!

MANOEL BUARQUE.

Kermesse

Realiza-se hoje, no largo de D. João, em frente á Basilica do Sagrado Coração de Jesus, a kermesse annual em beneficio de uma obra pia.

Beco entulhado

Os habitantes do beco do do Corte, antigo do Penna, travessa da praça Mons. Neves e rua Dr. Francisco Sá, reclamam do fiscal municipal aquella terra que nunca mais é retirada daquelle beco, alli depositada com os concertos que os srs. Dias Filho fizeram no seu predio.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.

Manual
da
Vida e Culto
de S. Antonio

VENDE-SE
nesta Redacção
Preço..... 5$000
Pelo correio..... 5$500

Padre Eduardo

Occorreu no dia 24 do mez passado, o anniversario natalicio do nosso prezado amigo, Revmo. Sr. Padre Eduardo van-Gool, sacerdote virtuoso e justamente estimado, pertencente á Congregação da Missão.

Por tão auspiciosa data, tão grata a nós e a seus numerosos amigos e admiradores, embora tardiamente, apresentamos-lhe nossas sinceras felicitações, com votos a Deus pelo restabelecimento de sua preciosa saúde

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Manoel Pinheiro Costa.
Professora Rita de C. Leite.

BELLO HORIZONTE
Coronel Theodulo Leão.

CURVELLO
Sica Pio Fernandes.

GOUVÊA
D. Francisca Silveria Gomes Pereira.

BOCAYUVA
Coronel Gastão Valle.

RODEADOR
D. Fortunata Vieira Ramos.

DILYS
Antonio Vicente Dumont.

SERRO
Ragosino Marcelino de Avila.

FABRICA DO CEDRO
Anibal Pinto Mascarenhas.
Dr. Alexandre Mascarenhas.

FABRICA DE S. VICENTE
José Clementino Mascarenhas.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Pedro de Araujo Lima.

RIO VERMELHO
Santos dos Innocentes Costa.

SABINOPOLIS
Padre José Amantino dos Santos.

ITAMBACURY
D. Carmelia Lopes.

TH. OTTONI
José Belga.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 20 de Março ultimo, o nosso conterraneo Itamar Ramos de Aguilar, residente em Juiz de Fóra.

Faz annos:

Hoje, 1º do corrente, o sr. professor Arthur Mafra, digno director da Escola Normal desta cidade.

Farão annos:

No dia 3, d. Maria José Neves Leão, digna esposa do sr. Nemisio Leão; e o sr. José Rolim Sampaio, digno e correcto conductor de malas.

—Tambem nessa data, occorrerá o natalicio da exma. sra. d. Maria Augusta Dias Neves, digna esposa do sr. Paulo Teixeira Neves, intelligente e operoso funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 4, o sr. João Julio Corrêa e José de Alencar Almeida.

No dia 5, d. Laurinda de Sousa Ramos, digna esposa do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e as senhorinhas Thereza Olinda de Vasconcellos, digna auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, e Irene de Aguiar.

No dia 7, d. Joaquina Alves de Andrade, digna esposa do coronel Alfredo Alves Picada, residentes em Barão de Guaicuhy; e o sr. Sebastião de Faria.

Nascimento

Acha-se repleto de jubilo o lar do sr. Armando Ramos e exma. esposa, d. Benita Motta Ramos, com o nascimento de mais uma criança do sexo masculino, occorrido no dia 26 do mez p. passado.

Nossos parabens.

DR. ANTONIO FELICIO DA SILVA
Advocacia e procuratorios
— ESCRIPTORIO —
Rua da Bahia—901 (sobrado)
— RESIDENCIA —
Av. J. Pinheiro—221 Tel. 2197
Bello Horizonte

Agua fétida

Na descida para o bairro do Rio Grande, escorre pelo meio da rua uma agua suja, de servidões, ou de latrina.

Solicitamos as providencias da Prefeitura, para que seja intimado o proprietario da casa a não fazer despejos na via publica.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

A DESOBRIGA

Em virtude do Indulto Apostolico decennal de 30 de Abril de 1929, iniciou-se no domingo, desde 28 de Janeiro, *dominga da Septuagesima*, extendendo-se até o dia dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo, (29 de Junho), o tempo da desobriga.

Todas as pessôas que, de 28 de Janeiro a 29 de Junho, fizerem a sua confissão e communhão, com a intenção requerida, cumprirão o preceito paschál.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

A cidade mineira de Santa Cruz foi invadida por numerosa «vara» de porcos do matto, que surgiu nas suas ruas em pleno dia. A população, armada, rechassou os invasores para a floresta proxima.

VENDE-SE um piano, por motivo de mudança desta cidade.

Para tratar, com Gabriella Netto Guerra.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

VIII

Em Ouro Preto.—O theatro.—Os circos de cavallinhos.—O «Cabaret do gato em pé».—O Juca Santos.—Os polynomios e as trôvas.—Indignação do povo contra a mudança da capital.

Em Ouro Preto havia poucas diversões nessa época. O unico theatro local funccionava raras vezes, quando do Rio alguma «troupe» ia áquella capital. Recordo-me de ter alli assistido espectaculos das Companhias de Maria da Piedade, Cardoso da Motta e do actor Coimbra. Esta ultima «troupe» esteve em Diamantina posteriormente, nesta cidade se mantendo muitos mezes, de 1898 a 1899.

No theatro ouro-pretano levavam-se raras operetas; quasi sempre comedias, dramas ou dramalhões: «O marido de minha mulher», «Odio de Raça», «J. Cesar de Bazan», «Conde de Monte Christo», «Milagres de Santo Antonio», «Milagres de S. Benedicto» etc.

Na representação do «Conde de Monte Christo», o actor Cardoso da Motta (que, com certeza, não sabia francez) berrava em voz vibrante e forte, em certos lances de sensação:

—Eu sou Edmundo Dantés o Conde de Monte Christo!

Pronunciava elle *Dantés* com o *é* aberto, agudo, fazendo soar o *s* final.

Os circos de cavallinhos eram o divertimento predilecto da estudantada; funccionavam, ás vezes, duas companhias equestres, simultaneamente, em pontos diversos.

Dos artistas do circo os estudantes escolhiam uma para sua Dulcinéa, e os caixeiros escolhiam outra. Nos espectaculos, cada grupo applaudia a sua eleita, freneticamente, acclamações que quasi sempre degeneravam em brigas e conflictos.

Os outros passatempos da rapaziada eram os bilhares da rua de S. José, as festas de igreja (missas, novenas, procissões, mez de Maria), os bailes familiares e os jogos de cartas nas pensões e republicas. Não havia naquella cidade restaurantes e cafés de luxo.

Algumas vezes os estudantes organizavam piqueniques aos arredores da cidade. Em certa occasião, um grupo de academicos emprehendeu uma arrojada excursão, de cerca de vinte kilometros, ao sôberbo e magestoso Itacolomy, alto rochedo ao lado de um menor—«a pedra e o filho», como o denominaram os indios: *ita* (pedra) e *colomy* (filho).

Na rua de Antonio Dias, havia então uma taverna, mantida por um preto, o Joaquim, tasca muito frequentada pelos estudantes, onde se comiam esplendidos bifes de cebolada, com farófa, e cangica de milho com pedaços de queijo... não muitos... *rari nantes in gurgite vasto.*

Era o celebre CABARET DO GATO EM PÉ. A' entrada de uma casa velha e baixa, descia-se uma escada estreita, até abaixo do nivel da rua, e chegava-se a uma sala, ennegrecida pela fumaça da cosinha proxima. Aos lados de uma grande mesa, bancos e cadeiras. Na parede, bem visivel, um quadro, de um metro quadrado mais ou menos (pintado pelo estudante Julio Ramos) representando um gato em pé nas patas trazeiras, carregando com as dianterias uma travéssa com um bife sangrento e neste um garfo fincado. Em cima do painel, na parede, esta legenda, em letras vermelhas:

CENTRO NEPHELIBATA.
Cabaret do gato em pé.
Ao bife invencivel!!!

O Joaquim tinha muito orgulho desse quadro, ao qual attribuia elevado valor.

Nessa taverna, obtinha-se por oitocentos reis um grande bife com cebolada, um prato de farofa e cachaça, á vontade. Que cachaça! forte como rhum da Jamaica e que deve ter arruinado o estomago e o figado de muitos estudantes.

Servia aos freguezes, como «garçon», um preto meio gago, o Romão, bebedo quasi sempre, mas cortez e serviçal. O Romão, quando trazia o bife ao freguez, perguntava-lhe invariavelmente:

—Não quer res... tilho?

Um nosso companheiro, José Carlos dos Santos (familiarmente—Juca Santos), rapaz de cerca de trinta annos, empregado na Junta Commercial e professor particular, embuçado quasi sempre em elegante capa espanhola, de óculos austéros e respeitaveis, implicava constantemente com o letreiro da taverna:

—*Centro Nephelibata!*... Que asneira! *Nephelibata*, em grego, quer dizer—*das nuvens*... *Bife invencivel* é estupidez! Ha algum bife que possa vencer ou ser vencido?

O Juca Santos, moço de optimo caracter, era um idealista, um sonhador: vivia a discutir questões transcendentaes e metaphysicas, não desdenhando, porém, o violão e as noitadas festivas. No fundo, um sentimental, alimentando uma paixão occulta, a que alludia, ás vezes, discretamente.

No «Cabaret do gato em pé» os conflictos, provocados pelo alcool, tornavam se serios, porque não se podia fugir. Era uma verdadeira ratoeira fechada: de um lado, a estreita e ingreme escada que dava para a rua e que um homem sósinho podia impedir; do outro lado a cosinha, a grande altura do pateo. Ouro Preto, cidade montanhosa, de ruas muito ingremes, tem casas assim: baixas na frente e altas na parte de traz, ou vice-versa.

Certas noites, sahiam pelas ruas varios estudantes, formados em «polynomio», cantando um em voz alta as quadras mais estapafurdias, que os outros respondiam em côro, com o estribilho:

Tiroléo! léo! léo!
Tiroléo! léo! léo!

Lembro-me ainda de algumas dessas trôvas:

«—Minha mãe, quero me casar?
—O' filha, não me dirás com quem?
Si é com estudante,
Minha filha, não casas bem...

—Elle tem dinheiro...
—O' filha, nem um vintem;
Elle vende os livros
E vende a Você tambem.»

Algumas vezes, entoavamos em côro algum lundúm, como este:

«Eu gósto da preta,
Côr de carvão,
Eu gosto da preta,
Por ter paixão!

Que me importa que falem de mim!
Eu gósto da preta e quero assim!

. . . . . .»

Nessa época, toda a população de Ouro Preto estava indignada, e com razão, contra o Governo do Estado, por causa da proxima mudança da capital para Bello Horizonte. Foi pois uma imprudencia minha o procedimento que tive. Em certa noite de serenata, eu, parodiando um soneto de Augusto de Lima (em sua polemica com o Padre Corrêa de Almeida) declamei em alta voz:

«O' povo! O' povo, de horizonte estreito,
Habitador das plagas do Itamonte!
Não póde te agradar Bello Horizonte,
Amas a tóca... estás no teu direito...»

A imprudente provocação não foi ouvida, felizmente, por nenhum ouro-pretano.

A proposito da projectada mudança da capital, de Ouro Preto para Bello Horizonte, ouvi nessa época um commentario interessante. Umas senhoras de condição humilde censuravam, furiosas, o acto do Governo de Minas, que ia resultar na decadencia e ruina de Ouro Preto. Afinal, uma dellas exclamou:

—Isso de mudança de capital é coisa muito antiga... Roma tambem não foi capital?!

(Continúa).

Semana Santa

Revestiram-se do mesmo esplendor e solennidade dos annos anteriores, os tradicionaes actos da Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, celebrados, de accôrdo com a liturgia, na igreja de S. Francisco de Assis, (Cathedral provisoria), desta archidiocese.

As solennidades foram iniciadas no domingo de Ramos, com a benção e procissão das Palmas, e, logo em seguida, Missa cantada, com o canto da Paixão.

Nas quarta, quinta e sexta-feiras Santas, celebraram-se todos os actos proprios desses dias, pregando bellisimo sermão sobre a Eucharistia, na quinta-feira Maior, após o *Lava-pedes*, o Revmo. Padre Henrique Lacosté.

As visitas dos fieis ao SS. Sacramento, de quinta para sexta-feira Santa, estiveram muito concorridas.

O sermão da Paixão, pela manhã, na Cathedral provisoria, foi pregado, brilhantemente, pelo Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno reitor do Gymnasio Diamantinense.

A procissão do Enterro, sahinte da igreja do Carmo, foi um acto muito commovente, pregando o sermão do Calvario o Revmo. Padre Athanasio, Redemptorista, e servindo de Maria Magdalena, a senhorinha Rosa Teixeira Neves; de São João, Francisco Neves; e de Veronica, a senhorinha Maria da Conceição Roque. Acompanhou a procissão, executando a tradicional marcha funebre, a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

No sabbado Santo, hontem, effectuaram-se, de manhã, as solennidades da benção do fógo novo e da agua baptismal, seguindo-se, depois, a Missa d'Alleluia.

Hoje, domingo da Paschoa, haverá Missa solenne e, depois, a magestosa procissão da Resurreição, finalizando-se as solennidades com a benção do SS. Sacramento, á entrada mesma.

Em todos os actos, tomou parte a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano, sempre irreprehensivel e muito apreciada.

Durante os dias da Semana Santa, principalmente de quinta-feira, em deante, foi intenso, nas ruas da cidade, o movimento de povo, concorrendo para essa animação a presença de muitos forasteiros.

Recolhimento do Pobres do Pão de S. Antonio

Visitaram este pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Padre Sebastião Ribeiro Vianna, Italo Felicio dos Santos, J. Falci Moura, Pedro José Orlandi, Maria da Conceição Orlandi, Aristides Lopes de Figueiredo, Itamarzinho Lopes, Geraldo Figueiredo, Olga dos Santos, Geraldo F. dos Santos, Antonio Cicero de Menezes, Maria Virginia de Menezes, Hilda Motta, Walmira Motta, Sinhá Prado de Menezes, Maria Julia de Menezes Motta, Edson Soares Silva, Herculano G. de Oliveira, Elza Meirelles, Abigail Duarte, Maria Natalia Duarte, Maria de Lourdes Leão Duarte, Antonio Alayde Meirelles, Targino Meirelles Junior.

DO RIO: Armindo de Menezes, Adelaide Camões de Menezes, Maria Eugenia Camões de Menezes, Maria da Conceição Camões de Menezes.

DE UBÁ: Anibal de Carvalho Silva.

DO PINHEIRO: Maria Alice Pereira.

DE B. HORIZONTE: Raul Regas, Manoel Orlandi, Antonio Luiz Gorle, Othon Sanobio.

Judas

A' Praça do Mercado, realizou-se, hontem, a burlesca scena do queima do Judas, tão tradicional em nosso meio.

O PAE CATHOLICO não deve e, em consciencia, NÃO PÓDE collocar filhos em collegios protestantes.

Thiers Motta

Quarta-feira ultima, pela tarde, causou profundo pesar nesta cidade, a triste noticia do fallecimento, em Bello Horizonte, do nosso prezado conterraneo e amigo de infancia, Thiers Motta.

Ha dias, apenas, partira desta cidade, com destino ao Instituto «Raul Soares», da Capital, afim de submetter-se aos recursos da sciencia para allivio de seus males, que se aggravavam cada vez mais.

Thiers Motta, alma generosa e grande, educado nos principios da moral christã, possuia um coração magnanimo e uma alma bem formada, que se impunha á estima de todos que tinham a ventura de o conhecer de perto. Intelligente e de uma pratica e habilidade pouco commum no commercio, foi por longos annos empregado de valor e merecimento do grande Emporio do Norte, a mais antiga e muito conceituada casa de Motta & Comp. desta praça.

Como cidadão, foi amigo do trabalho; como esposo e pae, soube cumprir os seus deveres, educando seus filhos no caminho do bem e da moral.

Como diamantinense, o saudoso Thiers era um patriota: amava como ninguem a sua terra, e, por isso, engrandecer Diamantina era um dever que elle cumpria com satisfação.

Filho da veneranda sra. d. Maria Josephina Motta, era casado com d. Anna Elgita Motta, deixando de seu consorcio os seguintes filhos: d. Graciola Motta de Castro, esposa do sr. Americo de Castro; d. Maria Motta Freire, casada com o sr. José Machado Freire; d. Stella Motta Couto, esposa do pharm. Vito Ramos Couto; d. Annita Motta Moreira, esposa do sr. Humberto Moreira Filho; d. Davinia Motta Tameirão, casada com o sr. Benjamin Tameirão; Thiers Motta Junior, José, Sebastião Ozanam Motta e a senhorinha Maria das Dôres Motta, residentes, estes ultimos, em Bello Horizonte.

A' sua veneranda mãe, esposa, dignos filhos e mais parentes, apresentamos nossos sinceros sentimentos, pela irreparavel perda.

GAZETILHA

Pe. Manoel Callado

Vindo do Rio, acha-se, ha dias, nesta cidade, o nosso particular amigo, Revmo. Pe. Manoel Francisco Callado, digno e zelozo vigario de Brasilia, na diocese de Montes Claros.

Nossas visitas.

Para Bello Horizonte, viajou o dr. João Kubitschek, digno Prefeito Municipal.

Para o Rio, regressou o dr. Luiz Neves.

De retorno á Capital do Estado, trouxe-nos sua attenciosa despedida o nosso estimavel conterraneo e amigo, Abelardo Cabral Motta, da Universidade de Bello Horizonte e redactor do *Estado de Minas*.

Vindo de Bello Horizonte, em goso de ferias, acha-se entre nós a gentil e prestimosa senhorinha Herminia Motta Nelson, digna funccionaria da D. Regional dos Correios e Telegraphos daquella Capital, e nossa estimada conterranea.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o nosso bom amigo, sr. Antonio Vicente Dumont, residente no Dilys, municipio do Serro.

N. da R.—O *Pão de S. Antonio*, não tendo reporter, só dará noticias de chegadas ou partidas, de pessôas que visitarem á Redacção, ou forem vistas na cidade pelo director, que não tem o dom de advinhar.

Barbaro assassinato

De tempos a esta parte, infelizmente, os crimes de homicidios vão se repetindo, a miude, nesta cidade.

Quinta-feira Santa, pela volta de 5 horas da tarde, mais ou menos, á rua da Luz, era assassinado, barbaramente, por João Gomes de Carvalho, vulgo João Mocó, o soldado Manoel Pedro da Silva, em quem, segundo dizem, Mocó desechára, sem motivo algum, 6 tiros de seu revolver, succumbindo logo o soldado Manoel, em consequencia dos 5 projectis, que lhe attingiram em região mortal.

O delinquente evadiu-se, logo após a perpetração do crime, tendo, porém, o Te. João Julio Costa, digno e solicito delegado de policia especial, tomado todas as providencias para sua captura, e agido de accordo com a lei.

Aleixina Aurora Netto Carneiro

Por um esquecimento, todo involuntario de nossa parte, omittimos, na noticia do fallecimento de d. Aleixina Aurora Netto Carneiro, publicada em a nossa edição passada, os nomes de sua digna irmã, d. Nardina Cordolina da Motta, e de sua filha, Odilia Motta, sobrinha da finada.

Missa

de 7º. dia

THIERS MOTTA

A Mãe, sogro, viuva, filhos e genros de Thiers Motta, fallecido em B. Horizonte, convidam todos os seus parentes e pessôas amigas, a assistir á Missa do 7º dia do seu passamento, pelo eterno repouso de sua alma, a qual será rezada, terça-feira proxima, 3 do corrente, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Por esse preito á sua memoria, d'antemão, se confessam enternecidamente agradecidos.

Diamantina, 1º de Abril de 1934.

Agradecimentos

Durante a enfermidade de nossa inesquecivel e idolatrada esposa e mãe, recebemos favores inestimaveis, e, depois de sua morte, inequivocas provas de carinho e conforto, que pessôas amigas e piedosas trouxeram aos nossos corações, fortemente abalados por tão grande dôr. Taes actos attestam nobreza d'alma e caridade dos que os praticam.

A todos protestamos os nossos melhores sentimentos de immorredoira gratidão.

Ao abalizado medico, dr. Lomelino Ramos Couto, que, ha 4 annos, dispensou á enferma querida, até seus derradeiros momentos, seus desvelados serviços, com grande proficiencia e inegualavel dedicação, e muitos favores que delle recebemos,—a leal expressão de nosso sincero reconhecimento.

Ao prestimoso pharmaceutico, Gustavo Botelho, que foi de inexcedivel cuidado e attenção, somos muito gratos.

Aos virtuosos e distinctos sacerdotes, Mons. Gabriel Amador dos Santos e Padre Carlos Leonardo Lidstrom, que, com paciencia evangelica, a acudiram e lhe ministraram todos os soccorros da religião, egualmente somos eternamente agradecidos.

Diamantina, 22 de Março de 1934.

Nelson Fernandes e filhos.

Sob a impressão dolorosa do duro golpe que aprouve a Deus enviar-me, com a morte de meu marido—Francisco Antonio de Lellis; venho, por meio deste, trazer o meu agradecimento sincero a todas as pessôas que me confortaram em tão duro transe, e cuja caridade as levou a acompanharem os seus restos mortaes até á ultima morada e a assistirem á missa do 7º dia de seu passamento. Peço venia para declinar os nomes dos Illmos. Snrs. Drs:—Gustavo Prado, que não poupou esforços para vel-o restabelecido; Soter Ramos Couto, que, com a maxima presteza, attendeu ao nosso chamado, prestando-lhe, com dedicação, seus serviços medicos; e—pharmaceutico, Gustavo Botelho, que tambem nos servio, com os extremos de sua caridosa dedicação; a estes deixo, aqui, consignado, de coração, um sincero «Deus lhe pague»! Igual «consignação» toda sincera, aos Revmos. Snrs. Pe. João Tavares de Souza e Mons. Gabriel Amador, pela caridade e conforto da administração dos santos Sacramentos da Igreja.

Nosso Senhor guarde a todos e a todos recompense por mim.

Diamantina, 26—3—934.

Maria de Aguilar Lellis.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Decreto nº. 11.257.

Autoriza ao prefeito de Diamantina a alienar o antigo predio da Prefeitura.

O Interventor Federal no Estado de Minas Gerais, usando de suas atribuições e tendo em vista o parecer do Conselho Consultivo municipal, resolve conceder ao prefeito de Diamantina autorização para mediante hasta publica e nos termos da legislação vigente, alienar o antigo predio municipal onde funcionou a Prefeitura, revertendo a importancia que produzir a transação em beneficio do instituto de ensino secundario a se criar naquella cidade, devendo passar para o dominio do municipio o patrimonio do referido instituto, caso venha a se extinguir dentro de cinco anos da sua instalação.

Palacio da Liberdade, em 10 de março de 1934.

Benedicto Valladares Ribeiro.

Carlos Coimbra da Luz.

Decreto nº. 11.262.

Dispõe sobre orçamentos municipais.

O Interventor Federal no Estado de Minas Gerais, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº.... 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica;

considerando que pelo decreto numero 11.179, de 30 de dezembro de 1933, prorrogou os orçamentos municipais de 1933 até 31 de janeiro de 1934, e que, pelo decreto numero 11.230, os prorrogou até 31 de março deste ano;

considerando que entre um e outro decreto varias prefeituras decretaram os orçamentos para o exercicio de 1934, com modificações de ordem tributaria;

considerando mais a necessidade de estabelecer normas gerais e uniformes para os orçamentos; decreta:

Art. 1º—Ficam revalidadas as disposições de ordem tributarias decretadas pelas prefeituras, para o exercicio de 1934.

Art. 2º—Continuam prorrogadas as demais partes do orçamento de 1933 até 30 de abril do corrente ano.

Art. 3º—Os novos orçamentos deverão ser elaborados de acôrdo com instruções organizadas na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e aprovados por decreto.

Art. 4º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado dos Negocios do Interior assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio da Liberdade, 20 de março de 1934.

Benedicto Valladares Ribeiro.

Carlos Coimbra da Luz.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 130, de 21 de março de 1934.

Revoga o decreto nº 103, de 5 de abril de 1933, e contem outras disposições, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº. 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e de conformidade com o parecer do Conselho Consultivo;

Decreta:

Art. 1º—Fica revogado o decreto municipal nº 103, de 5 de abril de 1933.

Art. 2º—Fica igualmente revogada a tabela contida no artigo 20º do decreto nº 121, de 30 de novembro de de 1934.

Art. 3º—Os terrenos abertos ou fechados, com cerca de arame ou madeira, que derem frente para as praças, ruas ou becos, situados dentro do perimetro determinado pelo artigo unico do decreto nº 109, de 2 de agosto de 1933, ficam sujeitos ao pagamento anual do imposto unico de quatrocentos reis, por metro linear de frente.

Art. 4º—Não terão direito a reposição alguma os contribuintes desse imposto que já efetuaram o seu pagamento relativo ao exercicio p. passado, nos termos do decreto 103, de 5 de abril de 1933.

Art. 5º—Este decreto entrará em vigor da data de sua publicação.

Art. 6º—Revogam-se as disposições em contrario,

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 21 de março de 1934.

João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario da Prefeitura.

Decreto nº. 131, de 21 de março de 1934.

Revoga disposições contidas no art. 148º do decreto nº 122, de 30 de novembro de 1933.

O Prefeito do Municipio de Diamantia, usando das atribuições que lhe confere o decreto nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, e de conformidade com o parecer do Conselho Consultivo;

Decreta:

Art. 1º.—Ficam revogadas as disposições do artigo 148º do decreto nº 122, de 30 de novembro de 1933, assim expressas: "Os hoteis, casas de pensão, habitações coletivas, colegios, armazens de generos por atacado, padarias, restaurantes, botequins, confeitarias, cinematographos ou theatros, garages e cocheiras, pagarão a taxa sanitaria em dobro".

Art. 2º—Este decreto entrará em vigor desde a data de sua publicação.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na formn da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 21 de março de 1934.

João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, Secretario da Prefeitura.

EDITAES

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, e de conformidade com o decreto estadual nº. 11.257, de 10 de março de 1934, faço publico que para ser arrematado por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, será posto em hasta publica ás 13 horas do dia 10 de abril proximo, neste edificio da Prefeitura, o proprio municipal da rua Direita, inclusivé terreno que mede aproximadamente cem metros quadrados (100 m2.); avaliado tudo em 20:000$000, (vinte contos de reis).

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrei o presente edital, que será afixado á porta do edificio da Prefeitura e publicado no semanario local, "Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 26 de março de 1934.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto, 26 - III—934.

O Prefeito. (a) *João Kubitschek de Figueiredo.*

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, e para conhecimento dos interessados, faço publico que, mediante concorrencia publica, será vendido um automovel "Chevrolet", tipo 28, com motor reformado, pintura nova, e possuindo todas as ferramentas necessarias. Havendo o sr. Vidal Pereira apresentado proposta para a acquisição desse carro, terá ele preferencia sobre a melhor proposta. Em todos os dias uteis, de 12 ás 17 horas, o carro poderá ser examinado no Almoxarifado da Prefeitura.

A concorrencia publica se realizará no edificio da Prefeitura, ás 13 horas do dia 11 de abril proximo.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavrei este edital, que vai devidamente assinado.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 26 de março de 1934.

O Secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. 26—III—934.

O Prefeito, (a) *João Kubitschek de Figueiredo.*

Ata da sessão extraordinaria do Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina, realizada aos dezesete de março de 1934.

Aos dezesete dias do mês de março do ano de mil novecentos e trinta e quatro, na sala do Conselho Consultivo do Paço da Prefeitura Municipal, presentes os snrs. dr. João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito Municipal, e os Conselheiros Cel. Cosme Alves do Couto, Cel. Pedro da Costa Miranda, Cel. Joscelino Pio Fernandes, Adelino Torquato dos Reis; havendo numero legal, o snr. Prefeito Municipal declarou aberta a sessão, dando posse ao Conselheiro abaixo assinado, nomeado por ato de 16 de março de 1934, do Snr. Interventor Federal. Convidado o aludido Conselheiro para o cargo de Secretario, o Snr. Prefeito Municipal mandou se procedesse á leitura da ata da sessão passada, a qual foi aprovada, sem debate. Passou-se ao expediente, o qual constou do exame dos seguintes assuntos:—revisão do quadro dos funcionarios municipaes; tendo o Conselho resolvido que fossem extintos os cargos de Auxiliar de Contador, Zelador de Aguas e Esgotos e Porteiro—Continuo.

Resolveu ainda que, a titulo de gratificação, fossem pagos á funcionaria, Maria Felicio dos Santos, os seus vencimentos integrais, durante seis mêses, a partir de abril proximo; requerimento do fiscal Manoel Natalicio Diniz, de Buenopolis, solicitando pagamento de 364$200, de percentagem da arrecadação feita, tendo o Conselho resolvido se incluisse essa importancia no orçamento de 1934, por falta de verba no orçamento vigente; oficio de João Damasio Baracho, pedindo pagamento de 420$000, de 210 vacinas aplicadas, no distrito de Gouvêa. Como já tinha sido paga ao requerente a quantia 100$000, foi a Conselho de parecer que se pagasse mais a quantia de 100$000, valor total esse que remunera bem os serviços do peticionario. Requerimento de Machado Lida., sobre dispensa de pagamento de imposto de 1933 e primeiro semestre deste ano. O Conselho foi de parecer que se deferisse a petição, fazendo-se o lançamento para pagamento no segundo semestre do corrente ano. Requerimento de Joaquim Spindola, reclamando melhoria de vencimentos. Resolveu o Conselho aumentar para 200$000 os vencimentos do supradito funcionario, com

aumento de atribuições. Requerimento de Moreira & Guerra, solicitando restituição de pagamento da taxa sanitaria cobrada aos mesmos, quando devia sê-lo ao proprietario do Cine-Trianon. Foi deferido o requerimento, de acordo com o Conselho. A seguir, o Snr. Prefeito designou uma comissão composta dos snrs. Conselheiros, Cel. Cosme Alves do Couto, Cel. Pedro da Costa Miranda e Adelino Torquato dos Reis, para o estudo do melhor meio de conciliação da lei das 8 horas de trabalho com a situação do comercio local. O Conselho aprovou o pagamento ao engenheiro Jorge Sá de Miranda Pinto, da importancia de 2:971$600, por serviços executados na Escola Normal Oficial desta cidade, de acordo com autorização do Snr. Secretario da Educação e Saude Publica, ficando a Prefeitura credora do Estado, da importancia referida. Tendo em vista o parecer do Snr. Consultor Juridico do Departamento Municipal, aprovado pelo Snr. Secretario do Interior, resolveu ainda o Conselho autorizar o snr. Prefeito a publicar novo edital sobre concorrencia do fornecimento de força e luz a esta cidade, com a referencia da clausula preferencial, omitida no primeiro edital publicado. Examinando, em seguida, o caso de isenção de impostos do Ginasio Diamantinense, resolveu o Conselho autorizar o Snr. Prefeito a isentar o citado estabelecimento de todos impostos, com exceção do da taxa sanitaria por força do art. 146, do Decreto nº 123, de 2 de dezembro de 1933. Estudado o caso da taxa de esgoto, de 12$000 para cada predio. ligado á rêde nova ou antiga, decidiu o Conselho que só não será cobrada essa taxa, quando não passar pela rua do reclamante rêde de esgoto, nova ou velha. Por parecer dos snrs. Conselheiros, ficou o snr. Prefeito autorizado a baixar decreto, revogando o art. 148, do Dec. nº 123, de 2 de dezembro de 1933—taxa sanitaria (limpeza publica), cobrada pelo dobro, e o Decreto nº 103, de 5 de abril de 1933, fixando, em seguida, em 400 reis o imposto sobre terrenos abertos, conservado o perimetro urbano delimitado pelo artigo unico do decreto nº 109, de 2 de agosto de 1933. Por fim, resolveu o Conselho discriminar os auxilios concedidos ao Asilo de Orfãs, á Sociedade das Damas de Caridade, á Protetora da Infancia e aos pobres da Irmã Luiza; bem como incluir no orçamento de 1934, a verba de 1:000$000 destinada á Santa Casa de Belo-Horizonte. Pedindo e obtendo a palavra, o Conselheiro Cel. Joscelino Pio Fernandes propõe se consigne em ata uma moção de apoio e solidariedade ao Snr. Dr. Interventor Federal e ao Governo de S. Excia.. Aprovada unanimimente a proposta do Snr. Conselheiro Pio Fernandes, foi votada a seguinte moção: "—O Conselho Consultivo do Municipio de Diamantina, em sua primeira reunião, presidida pelo snr. dr. João Kubitschek de Figueiredo, Prefeito Municipal, votou unanimimente uma moção de apoio e solidariedade ao Snr. Dr. Benedito Valadares Ribeiro, Interventor Federal do Estado de Minas-Gerais e ao seu benemerito Governo, pela obra grandemente patriotica que S. Excia. vem desenvolvendo em pról da administração do Estado. "Nada mais havendo a se tratar, o Snr. Prefeito encerrou a sessão, do que, para constar, eu, José Altimiras. Secretario do Conselho, lavrei a presente ata, que será discutida na proxima sessão.

(aa). João Kubitschek de Figueiredo, Cosme Alves do Couto, Joscelino Pio Fernandes, Pedro da Costa Miranda, Adelino Torquato dos Reis, *José Altimiras, secretario.*

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia. em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a tit lo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associacão—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda no na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

ATTENDEI!

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

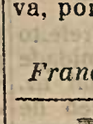
De 2ª, para sapateiro ("), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,
Francisco da Rocha Freire.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**



Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos...*

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS

EM FRENTE AO MERCADO

Diamantina.

VELAMIOL

E

SUAS VANTAGENS

Tendo como base de sua composição de xaropes de Velame do Campo,—planta medicinal muito conhecida do povo, e o xarope de Larrey, em cuja composição entram plantas de grande valor medicinal, como sejam: o Guaico, a Bardana, a Paciencia, a Saponaria, a Dulcamara, o Senne, o Sassafraz, o Aniz, a Borragem, de effeitos sudorificos, alterantes e depurativos, é o VELAMIOL um medicamento precioso e merecedor de ser usado por todos os que soffrem.

Para o tratamento da syphilis, em suas multiplas e variadas manifestações, torna desnecessaria a applicação de injecções hypodermicas, intra-musculares ou endovenosas, que não estão ao alcance de todos, principalmente nas localidades do interior, e que nem sempre estão isentos de muitos inconvenientes.

Associados aos componentes da Flora Medicinal, os agentes chimicos de sua composição agem sobre o organismo com real efficiencia, máu grado á sua pequena dóse, o que se conseguiu pela racional associação medicamentosa, além da pureza da sua composição chimica.

E', pois, um medicamento fabricado com substancias chimicas purissimas, dosadas com o maximo rigor, em vehiculo de acção comprovada, como são xaropes de Velame e de Larrey, e que póde ser administrado sem receio, tanto em adultos como em crianças. Contendo como agentes chimicos o Iodureto de Potassio, o Biiodureto de mercurio e o Arsenico, além das suas propriedades tonicas, reconstituintes e eupepticas, fornecidas pelos vegetaes de sua constituição, é destinada ao tratamento da SYPHILIS ADQUIRIDA OU HEREDITARIA, em suas multiplas e variadas formas: FERIDAS, ULCERAS CHRONICAS, DORES DE CABEÇA, DORES NO ESTOMAGO, DORES NOS OSSOS, NOS MUSCULOS E NAS ARTICULAÇÕES, NEVRALGIAS, ECZEMAS e outras molestias da pelle como sejam: ESCROPHULAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS, ETC.

Sendo o Velame e as outras plantas componentes do Xarope de Larrey, reconhecidas, de longa data, como bons eliminadores do ACIDO URICO, póde ser o VELAMIOL indicado para o tratamento do RHEUMATISMO, em suas variadas formas, e tambem no tratamento de certas formas de ARTERIO-ESCLEROSE e nas AFFECÇÕES AORTICAS.

Indicações do VELAMIOL

O **VELAMIOL**, pela sua acção antisyphilitica, depurativa, tonica e reconstituinre é indicado no tratamento dos adultos soffredores de Syphilis, Rheumatismo, Molestias de Pelle, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Nevralgias, Feridas Chronicas, Doenças Venereas, etc., etc.

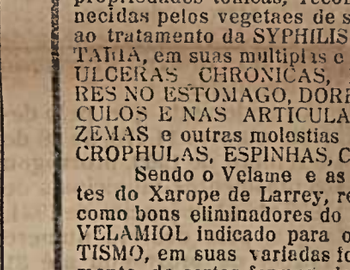
O **VELAMIOL**, como um estimulante das trocas organicas, deve ser aconselhado ás crianças na época do crescimento, principalmente quando ha manifestações ou signaes de syphilis hereditaria.

— DOSES A EMPREGAR —

ADULTOS:—Uma colherada das de sôpa, depois do almoço e do jantar.

CRIANÇAS:—Uma collier de chá depois do almoço e do jantar.

Encontrado a venda em todas as boas pharmacias e drogarias.



Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA DE

José A Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como ás de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALIÇES E DE FLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida. Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:
DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores — PREÇOS —

RUA CAMPOS CARVALHO

(Antiga Officina)

— DIAMANTINA —

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

1 2 3 São os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA LAGES

— DE —

José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.

70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE

Panificação Allemã e — Franceza —

MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO

Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto

DIAMANTINA

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Pessôa educada não cospe no chão.

—No emtanto, ha uns senhores e umas tantas senhoras, que ficam pelos cantinhos da Capella do Pão, a cuspir, a escarrar... Que horror!

Por favor, não cuspam, não emporcalhem a casa de Deus.

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.